

Ano XX nº 6008 – 11 de março de 2019

Feriado dos Bancários

Sindicatos e Federação dos Bancários se reúnem com Fenaban

Hoje, ao meio dia, representantes de todos os sindicatos do estado do Rio de Janeiro, junto com a Federação dos Bancários do RJ e do ES, irão se reunir com o negociador da Fenaban, Sr. Adauto de Oliveira Duarte, junto com representantes de Relações Sindicais de cada banco.

A reunião foi marcada, após a polêmica decisão da Ministra Rosa Weber que, no final do dia da sexta-feira, 01/03, concedeu liminar, suspendendo o feriado dos bancários na quarta-feira de cinzas, dia 06/03. Tal decisão causou diversos transtornos, não só para a categoria bancária, mas para todos os trabalhadores terceirizados das instituições financeiras, além claro, prejuízos para clientes e usuários dos bancos.

Na reunião, os Sindicatos e a Federação dos Bancários, exigirão que nenhum trabalhador seja penalizado e que o dia trabalhado seja pago como hora extra. “Vamos salientar todos os riscos e transtornos causados, com a suspensão do feriado bancário, após o término do expediente na sexta-feira, véspera de Carnaval. Agências funcionaram sem vigilantes, de forma precária, sem numerário e sem a abertura dos cofres. Além disso, trabalhadores foram prejudicados, pois já haviam se programado para o feriado. Muitos tiveram que voltar a atenção, preocupação e responsabilidade para o trabalho, em pleno final de semana e feriado de Carnaval. Isso, sem falar, dos prejuízos provocados aos clientes e usuários dos bancos, que tiveram que pagar multas, por conta da alteração da data, sem aviso prévio”, disse Marcos Alvarenga, Presidente do SindBancários Petrópolis.



Contraf-CUT e sindicatos repudiam declaração de Bolsonaro e defendem processo de seleção da Previ

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e seus sindicatos filiados repudiam a declaração do presidente da República menosprezando o requisito dos processos seletivos da Previ voltados para funcionários do Banco do Brasil, segundo o qual os candidatos deveriam passar por cursos sobre diversidade e prevenção ao assédio moral e sexual. Bolsonaro disse que isso é “aparelhamento” e aconselhou os candidatos a entrarem na Justiça contra o requisito.

Rechaçamos mais essa manifestação despropositada do presidente porque, ao contrário dele, entendemos que o assédio sexual e moral nos locais de trabalho precisa ser combatido e é necessário tomar todas as medidas para combater essas práticas odiosas, que recaem principalmente sobre as mulheres.

Os cursos que o edital pede fazem parte de uma série de iniciativas tanto da Previ quanto do Banco do Brasil para disseminar princípios do Código de Ética e Normas de Conduta aos funcionários. As iniciativas que o presidente critica fazem parte de um processo de seleção baseado em critérios objetivos, meritocráticos e éticos, de forma a tornar os ambientes de trabalho mais saudáveis e respeitadores da diversidade humana. São praticadas por todas as grandes empresas e representam conquistas civilizatórias.

DIA DA MULHER

Amanhã, dia 12/03, os diretores e diretoras do SindBancários Petrópolis, iniciam as homenagens à todas as mulheres de nossa base sindical.